

## Editorial

<http://dx.doi.org/10.34181/rgb.2020.v3n1.p1-2.94>

1

### **As mudanças na RBG pela consolidação de um campo científico**

*The changes in the RBG due to the consolidation of a scientific field*

Grande parte da constituição e evolução de um campo do conhecimento advém da relação dinâmica entre questionamentos, discussões, reflexões e a disseminação dos resultados. Isso tudo permeado por pesquisadores e instituições, além das conversações promovidas pelos colégios invisíveis. Enquanto fonte de informação, os periódicos científicos assumem fundamental importância na disseminação de pesquisas e avanços nestes campos do conhecimento, há 355 anos, e mais especificamente no contexto do acesso aberto, há quase 20 anos.

Para alguns, esta dinâmica já está naturalizada. Capitais simbólico e científico, bem como maior apoio de instituições públicas e privadas e seus respectivos financiamentos, possibilitaram que algumas áreas rapidamente se desenvolvessem enquanto ciência. No caso da Gastronomia, em que se percebe uma influência bastante grande da prática e do mercado, a área vem buscando o seu caminho para consolidação enquanto ciência, reconhecendo a necessidade de definir metodologias próprias para pesquisas gastronômicas e se desvincular das grandes áreas em que está inserida - nutrição e ciência dos alimentos.

Quando a Revista Brasileira de Gastronomia - RBG foi cogitada no fim de 2017, já se percebia todo este contexto e que isso poderia ser um desafio. Entretanto, era justamente esta a proposta: criar um periódico científico em acesso aberto com foco e escopo específicos para a área da Gastronomia, ao invés de seguir o caminho de inseri-la em grandes áreas, como Nutrição ou Engenharia de Alimentos, prática estipulada no Brasil pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Enquanto alçamos a popularidade científica neste *habitus* ao longo dos últimos dois anos, é natural que mudanças em prol deste intuito sejam necessárias e implementadas.

Desta forma, a partir deste fascículo, a RBG passa a adotar o sistema de publicação contínua. As autoras e autores poderão continuar submetendo seus trabalhos, mas agora, ao invés de precisar aguardar, não somente pela avaliação dos mesmos, mas pela diagramação e encerramento de número para publicação a cada seis meses, os artigos serão publicados tão logo sejam aprovados e diagramados. Este sistema, que internacionalmente vem sendo adotado cada vez mais, contribui significativamente para a aceleração da comunicação científica, logo, de um campo que busca se consolidar como ciência, que é o caso da Gastronomia. O quadro 1 compara estes formatos:

Formato tradicional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Autor(a) submete seu trabalho;</li> <li>2) Editores definem os avaliadores, que podem ou não atender ao pedido;</li> <li>3) Se aceito, o processo de avaliação deveria levar até um mês;</li> <li>4) Artigos aprovados aguardam diagramação;</li> <li>5) Artigos são diagramados e aguardam publicação; podendo levar de um até cinco meses de espera</li> <li>6) Artigos são publicados.</li> </ol>
Formato de publicação contínua	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Autor(a) submete seu trabalho;</li> <li>2) Editores definem os avaliadores, que podem ou não atender ao pedido;</li> <li>3) Se aceito, o processo de avaliação deveria levar até um mês;</li> <li>4) Artigos aprovados aguardam diagramação;</li> <li>5) Artigos são diagramados e publicados.</li> </ol>

Quadro 1. Comparativo de formatos de fluxo editorial  
Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Embora fique perceptível a exclusão de somente uma etapa no comparativo explicitado pelo Quadro 1, é no tempo de espera que devemos nos atentar. É comum ouvir e ler os relatos de artigos aguardando mais de um ano para serem publicados, mas com a publicação contínua, este fluxo pode diminuir em até 70%.

Esperamos que esta mudança contribua com os esforços dedicados pela comunidade científica no alcance da Gastronomia enquanto uma ciência. Agradecemos o interesse e confiança na RBG em prospectá-la como um canal de publicação de suas reflexões.

Florianópolis, 09 de setembro de 2020.

Nathália Bernardinetti  
Editora-Gerente  
Revista Brasileira de Gastronomia

Jorge Moisés Kroll do Prado  
Editor  
Revista Brasileira de Gastronomia